



Apresentação de cultivares de uva de mesa

Programa de Melhoramento Genético “Uvas do Brasil”

Embrapa Uva e Vinho realizou evento para comemorar resultados dos 40 anos do Programa

A Embrapa Uva e Vinho comemorou, no dia 6 de fevereiro, os 40 anos do Programa de Melhoramento Genético “Uvas do Brasil”. Os resultados do trabalho mostram alta produtividade, resistência a pragas e doenças e adaptação a diferentes condições climáticas no Brasil. O evento, realizado no saguão do Centro Técnico da Unidade de Pesquisa, em Bento Gonçalves, reuniu autoridades municipais, estaduais e de Institutos de ensino e pesquisa.

A pesquisadora e coordenadora do programa, Patricia Ritschel, falou sobre a iniciativa e também sobre o Banco Ativo de Germoplasma de Uva, agora disponibilizado na internet, com informações sobre as características da uva, flor, cacho, produção, baga, características químicas e incidência de doenças. O pesquisador aposentado Umberto Almeida Camargo, um dos criadores do programa, foi homenageado. “Conseguimos formar uma equipe de excelente qualidade, muito bem preparada e, acima de tudo, muito dedicada. Graças a tudo isso, conseguimos, depois de 40 anos, ter um grande número de variedades lançadas de uva, uma cultura perene que demanda tempo para avaliar e validar os genótipos. Não se tem dúvida de que muita coisa foi feita. Isso é mérito de toda uma equipe”, disse.

Um dos destaques da cerimônia foi a presença da produtora Lorena Carissimi Tomasin, que deu nome à cultivar de uva branca BRS Lorena. Os ensaios de validação foram feitos em sua propriedade. Logo após, foi realizada uma visita ao campo, apresentando todas as etapas do programa de melhoramento genético. Ao final, foi inaugurada a Exposição Histórica sobre o Programa de Melhoramento, resultado da parceria entre a Embrapa Uva e Vinho e a Universidade de Caxias do Sul, retratando a viticultura na Serra Gaúcha.